



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Vladimir na Paraíba

A última vez em que vi Vladimir Carvalho foi no show de Fausto Nilo, no Clube do Choro, em julho do ano passado. Entrei na sala apinhada, meio atordoad, e fiz uma varredura errática pela sala, em busca de algum rosto conhecido. De repente, avistei um sujeito fazendo gestos nervosos com os braços levantados enquanto me chamava em tom imperativo paraibano, apontando para uma mesa. Era Vladimir: “Vai sentar aqui com a gente, cabral!”

Em um átimo, para minha aflição, Vladimir saiu em desabalada corrida

de menino para apanhar uma cadeira para mim, sob meus inúteis protestos, pois, afinal, aquele venerável senhor tinha 93 anos e poderia levar um tombo com consequências funestas. Ele estava acompanhado à mesa por dois dos seus melhores amigos, os ex-alunos Gioconda Caputo e Sérgio Moriconi.

Pois bem, Gioconda e Sérgio, com o reforço afetivo da atriz Carmem Moretzshon, foram a João Pessoa, na Paraíba, para conhecer a cidade e para rastrear os vestígios de Vladimir em Jampa, como a chamam carinhosamente os paraibanos de rocha. De lá, enviaram informações e fotos. Em uma delas, Gioconda e Carmem aparecem só com o rosto e o restante do corpo envolto em molde de cangaceiras, empunhando bacamartes.

Os três amigos visitaram a Livraria do Luís e o Café Literário, que existem há mais de 50 anos, muito frequentados por Vladimir. Aliás, o cineasta gostava muito de marcar encontros nos bares, para conversar, embora dispensasse bebidas alcoólicas, a ponto de ganhar o apelido de boêmio águas de Lindoia. Só bebia água mineral.

Entre as honras que Vladimir recebeu em vida, uma das maiores foi o fato de ter figurado no Musée de l’Homme, de Paris, no qual foram selecionadas as pessoas mais importantes do século 20. O que é revelador da dimensão de relevância de Vladimir para além da fronteira nacional. Radicado em Brasília desde a década de 1970, ele se tornou candango, sem se tornar menos paraibano. Tanto que sempre alternou a realização de documentários

sobre o Centro-Oeste e o Nordeste.

Vladimir não foi esquecido na terra natal. O Museu de História da Paraíba escolheu Vladimir na condição de um dos 50 paraibanos mais importantes. Não é pouca coisa. Vladimir está acompanhado por José Lins do Rego, Augusto dos Anjos, José Américo de Almeida, Jackson do Pan-deiro, Paulo Pontes, Ariano Suassuna, Sivuca, entre outros.

Alguns desses personagens foram temas dos documentários de Vladimir. É o caso de José Lins do Rego. Vladimir, praticamente, foi alfabetizado com a leitura de *Menino de engenho* e *Doidinho*. José Lins é o nosso Proust paraibano em busca do tempo perdido da civilização do açúcar. Vladimir escrevia tão bem quanto filmava e seu estilo rascante ressoava as leituras

do romance regionalista nordestino.

E há um aspecto interessante: Vladimir não era, propriamente, cômico, mas apreciava muito o senso de humor. É o que mostra o documentário sobre um dos integrantes da lista dos paraibanos ilustres: Ariano Suassuna. Ele dizia que o herói picaresco, na linhagem de João Grilo, era astucioso, sagaz, quengo (inteligente, na acepção nordestina).

Uma amiga norte-americana de Ariano perguntou se não existiam também mulheres “quengas” da literatura de cordel, a que o dramaturgo respondeu: “Olha, eu acho melhor você esquecer isso, pois pode dar a maior confusão”. As notícias e fotos de João Pessoa suscitaram as conexões nordestinas de Vladimir que o distinguiram na constelação de paraibanos ilustres.

IMPRUDÊNCIA / Vítimas de 69 e 42 anos iam para um almoço de Natal. Motorista não possui CNH e estava alcoolizado, segundo a polícia. Ele pode pegar até 7 anos de prisão por lesão corporal culposa

Bêbado atropela duas mulheres

» CARLOS SILVA

O que era para ser um agradável almoço de Natal na casa de familiares quase terminou em tragédia para duas mulheres que ficaram feridas ao serem atropeladas por um carro na tarde de ontem, em Ceilândia. O acidente ocorreu por volta das 12h47, na QNO 19, conjunto 38, e mobilizou equipes do Corpo de Bombeiros (CBMDF), que atuaram no socorro às vítimas, e da Polícia Militar (PMDF), que prendeu o motorista e informou que ele apresentava sinais de embriaguez.

Segundo informações do CBMDF, ao chegarem ao local, os militares encontraram as duas mulheres, identificadas como Elisabete Matias, de 69 anos, e Eva Vilma, 42, caídas em via pública, após terem sido atingidas por um Fiat Uno branco. Moradores relataram momentos de pânico logo após o atropelamento. “O carro passou aqui rápido demais. A gente só viu quando ele perdeu o controle”, contou um morador.

Testemunhas disseram que o motorista, identificado como Alex Douglas, 25, teria perdido o controle do veículo ao passar por um quebra-molas. Ao desviar bruscamente, ele atingiu as duas mulheres, que caminhavam pela rua. Uma das vítimas foi arremessada contra o portão de uma casa, enquanto a outra acabou prensada entre o carro do condutor e outro veículo, estacionamento na via.

A idosa foi socorrida consciente e orientada, com escoriações pelo corpo e uma fratura no fêmur direito. Ela foi encaminhada a uma unidade hospitalar para atendimento especializado. A outra, filha dela, também estava consciente e orientada, mas com suspeita de luxação no pé esquerdo, sendo igualmente transportada ao hospital.

Logo após o acidente, o clima ficou ainda mais tenso. Houve revolta das pessoas diante da gravidade do ocorrido, e algumas tentaram agredir o motorista. A ação foi impedida por policiais militares do 8º e do 10º Batalhão de Polícia Militar (Ceilândia e Sol Nascente, respectivamente), que isolaram o espaço.

O autor foi detido no local. Durante a abordagem, ele recusou-se a realizar o teste do etilômetro. Entretanto, os militares constataram que Alex não possuía Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e não apresentou

Fotos: Minervino Júnior/CB



Dianteira de veículo do motorista foi destruída com o impacto em outro carro

Divulgação/CBMDF



Vítimas foram socorridas pelos bombeiros e levadas a hospitais

condutor habilitado, motivo pelo qual o veículo foi removido ao pátio do Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal (DER-DF), em Samambaia.

O motorista foi conduzido à central de flagrantes, na 15ª

Delegacia de Polícia (Ceilândia Centro). O delegado plantonista Wolney Quintão informou que Alex foi autuado por lesão corporal culposa na direção de veículo automotor, qualificada pelo estado de embriaguez

— confirmado posteriormente em exame pericial no Instituto de Medicina Legal (IML).

Segundo o delegado, o condutor responderá duas vezes pelo mesmo crime. “Ele responde por lesão corporal culposa no trânsito qualificada, aplicada duas vezes, porque foram duas vítimas. Não são dois crimes distintos, mas o mesmo tipo penal cometido contra duas pessoas”, explicou.

Sobre a pena total, Wolney Quintão disse que ele pode enfrentar uma punição mais severa. “Pela regra do concurso formal, aplica-se a pena mais grave, aumentada de um sexto até a metade. Na pior das hipóteses, a pena pode chegar a aproximadamente sete anos e meio de reclusão”, afirmou.

Em razão do estado de embriaguez e da alteração emocional do motorista, ele não pôde ser ouvido formalmente no momento da apresentação à delegacia. “Pelo estado em que ele se encontrava, não foi possível reduzir o depoimento a termo. Ele será ouvido posteriormente”, explicou Wolney Quintão. O delegado informou que o suspeito permanecerá à disposição da Justiça e será apresentado em audiência de custódia.

Desespero

O irmão da idosa, Antônio Matias, 66, muito abalado, afirmou



Antônio, irmão da idosa, denunciou o mesmo motorista à polícia em outras ocasiões

que a tragédia poderia ter sido evitada. “O que aconteceu aqui foi uma imprudência muito grande. Um cara circular desse jeito numa rua residencial, onde tem idoso, criança, família, isso é inadmissível”, declarou.

Antônio relatou que moradores haviam tentado acionar a polícia antes do atropelamento, devido ao comportamento perigoso do condutor. “A pessoa estava dando ‘cavalo de pau’ — derrapagem intencional —, andando em alta velocidade há muitos dias. A gente liga para a polícia e perguntam: ‘mas você sabe quem é a pessoa?’ Como é que eu vou saber quem está dentro do carro? Quer nome, sobrenome, endereço? Assim não funciona”, criticou.

Outras ocorrências

A semana também foi marcada por outros sinistros de trânsito. Uma mulher morreu após ser atropelada por um ônibus na noite de quarta-feira, no Recanto das Emas. O acidente ocorreu na garagem da empresa de transporte público URBI, na QR 114. De acordo com o CBMDF, os socorristas encontraram Alcileide Felinto caída ao solo e presa sob um ônibus de transporte urbano.

Ela foi atendida conforme o protocolo de trauma, mas, apesar dos esforços das equipes de resgate, o

óbito foi constatado no local pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). O motorista responsável pelo atropelamento passou por teste do etilômetro, que deu negativo. O caso é investigado pela Polícia Civil (PCDF).

Até o fechamento da edição, não foram divulgadas informações oficiais sobre a dinâmica do acidente. O corpo da vítima será velado hoje, às 8h, no Templo Eumênico do Cemitério de Taguatinga.

Em São Sebastião, dois adolescentes foram atingidos por um Volkswagen Jetta branco. O menino, de 12 anos, e uma menina de 15, estavam em uma bicicleta no momento do sinistro. Eles se queixavam de dores na cabeça e foram levados ao hospital. Até o fechamento da edição, não havia informações sobre como o acidente ocorreu e o estado de saúde das vítimas.

No Gama, um veículo de passeio colidiu com uma carreta, na DF-290. O motorista do carro ficou preso às ferragens. O acidente, que ocorreu ontem, provocou vazamento de óleo diesel na pista. Segundo os bombeiros, com o impacto, o veículo caiu em uma vala. O condutor foi resgatado pelos socorristas e estava desorientado, com dificuldade respiratória e ferimentos no rosto. Após estabilizado, foi levado ao hospital.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 25 de dezembro de 2025

» Cemitério Campo da Esperança

Adalberto Olinto Silva, 90 anos
Cantídio Lima Vieira, 72 anos
Cecília Cardoso Vieira, 85 anos
Divino Vieira, 69 anos
Edmilson de Pádua Gonçalves, 61 anos
Janete da Silva Lima, 88 anos
João Samuel Araújo, 90 anos
Joaquim Duarte, 84 anos
Jonas de Jesus Xavier, 67 anos

Juarez Lima Silva, 67 anos
Juracy Martins de Souza, 75 anos
Marcelo Roberto Barbosa de Souza, 63 anos
Maria de Fátima Barbosa Caldas, 73 anos
Maria Natividade da Silva, 88 anos
Paulo Cezar de Moura Leite, 71 anos
Terezinha Brito Ladislau, 75 anos

» Cemitério de Taguatinga

Alfeu Lopes de Oliveira, 84 anos
Almiro Souza de Oliveira, 87 anos
Armando Carvalho Vieira, 60 anos
Higor Sousa Silva, 37 anos
José Ribamar Oliveira de Araújo, 67 anos
Maria de Lourdes de Jesus Pedroso, 64 anos
Maria José Rodrigues de Souza, 86 anos

Maria Rossania Oliveira Silva, 67 anos,
Omero da Costa Tavares, 89 anos
Orita Ribeiro de Souza, 80 anos,
Paulo Denison Ramos Viana, 40 anos
Socorro Fernandes, 82 anos

» Cemitério de Planaltina

Guilherme Ícaro de Oliveira Brito de Barros, 24 anos
Maria de Souza d’Abadia, 90 anos

Maria Isabel Santana, 79 anos

» Cemitério do Gama

Olintina Oliveira Nunes, 83 anos

» Cemitério de Brazlândia

Shirlane Gonçalves Telles, 58 anos

» Cemitério de Sobradinho

Alderino Carlos Soares, 80 anos

Eric da Silva Rodrigues, 26 anos
Harlen Pugas Rodrigues, 31 anos
Maria dos Santos Lemes, 70 anos

» Jardim Metropolitano

Thereza Christina Rabello Couceiro, 87 anos (cremação)
Rosena das Dores das Graças, 77 anos (cremação)
Murilo Sousa de Carvalho, idade não divulgada, (cremação)